

48762

Associação entre sinais e sintomas e diagnósticos de enfermagem de pacientes com insuficiência cardíaca

PRISCILLA FERREIRA SALDANHA, DAYANNA MACHADO LEMOS, JESSICA PINHEIRO BUBOLS, VIVIAN RODRIGUES FERNANDES e KARINA DE OLIVEIRA AZZOLIN.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, BRASIL.

Fundamento: O processo de raciocínio clínico, tarefa do enfermeiro diagnosticador, busca desvelar os problemas de saúde do paciente com base em sinais, sintomas, fatores de risco, exames e informações complementares. A seleção do diagnóstico de enfermagem (DE) acurado é uma tarefa complexa, pois os sinais e sintomas dos pacientes nem sempre se apresentam como na literatura ou são comuns a mais de um DE. A insuficiência cardíaca é uma síndrome responsável por 28 mil óbitos no Brasil entre 2015 e 2016, além de mais de 267 mil internações que geraram custos de mais de 402 milhões de reais aos serviços de saúde. O tratamento da IC inclui, além de medicamentos, medidas não-farmacológicas de extrema importância. Assim, a seleção de DEs acurados pode nortear os cuidados de enfermagem baseando as práticas em evidências científicas. **Objetivo:** Este estudo buscou associar os sinais e sintomas apresentados por pacientes com IC e os DE implementados na admissão hospitalar. **Delimitação e Métodos:** Estudo transversal retrospectivo realizado em um hospital universitário através de prontuários de pacientes internados por IC descompensada e com registro de evolução de enfermagem nas primeiras 24 horas de internação. Aprovação pelo comitê de ética em pesquisa: 13-0194. **Resultados:** Foram incluídos 191 prontuários, maioria de pacientes do sexo masculino 101(52,9%), brancos 165(86,4%), trabalhadores ativos 125(65,4%), casados/com companheiro 102(53,4%) e com idade $66,1 \pm 13,5$ anos. Os principais sinais e sintomas dos pacientes foram: dispneia, edema em membros inferiores, dor torácica, ortopneia, tosse seca, fadiga e inapetência. Os DE Padrão respiratório ineficaz 92 (57,5%), Risco de quedas 62 (38,8%), Dor aguda 28 (17,5%) e Débito cardíaco diminuído 16 (10%) foram os mais frequentes. O sintoma de dispneia foi associado a dois DE; Padrão Respiratório Ineficaz ($P=0,004$) e Dor aguda ($P=0,001$), este último ainda associado a dor torácica ($P=0,000$). A tosse seca foi associada a três DE; Padrão respiratório ineficaz ($P=0,000$), Dor aguda ($P=0,046$) e Débito cardíaco diminuído ($P=0,044$). **Conclusão:** Assim, em sua maioria, os sinais e sintomas identificados nos pacientes estavam associados aos DE mais prevalentes na amostra.